amareladas; cabeça, exceto fronte e vértice (não alcançando os olhos) e antenas pálido-amarelados. Duas pequenas manchas no embólio, uma sub-basal e outra subapical (em um exemplar esta última é inexistente), cúneo, exceto extrema base e metade basal da margem interna (que são pretos) pálido-amarelados. Olhos prateados. Membrana transparente.

Lado inferior do corpo preto, pernas pálido-amareladas, iguais ao rostro, exceto extremo ápice e ovopositor que são castanhos.

Corpo superiormente com pouca pilosidade, esparsa por todo o hemiélitro, região anterior do pronoto e cabeça. Antena com pilosidade semelhante, comprimento não maior que a grossura do segmento. Pronoto, exceto calos, cabeça e escutelo marcadamente pontuados. Hemiélitros lisos. Lado inferior também pontuado na região external, mais densamente piloso, especialmente no abdome.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Oran, Salta, ArgenTina, III.69, na coleção Carpintero. Parátipos: 2 fêmeas, mesma indicações que o tipo, nas coleções do primeiro e segundo autores.

Diferencia-se de *Pycnoderes albipes* (Berg, 1892), espécie da qual mais se aproxima, por sua coloração, pelo embólio mais estreitro e pela relação do cúneo (comprimento e largura na base) que é 1,5:1 versus 1:1 em *albipes* (Berg).

O nome específico é alusivo à localidade em que foi colecionado.

Rhinacloa dimorfica n. sp. (Figs. 28-35)

Caracterizada pelo acentuado dimorfismo sexual, pelo comprimento do segmento II da antena maior que a largura da cabeça e pela morfologia da vésica.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,2 mm. Cabeça: comprimento 0,1 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. Antena: Segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. Pronoto: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. Cúneo: comprimento 0,7 mm, largura na base 0,42 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas castanho-escuras; cabeça, pronoto, escutelo e base do clavo preto, brilhantes; hemiélitros castanho-escuros, membrana fusca, mais pálida junto ao ápice do cúneo, pubescência prateada sob luz incidente.

Lado ventral preto, segmento III e IV da antena e tíbias mais claros, estas últimas como pontos negros na base dos espinhos que são pretos.

Corpo distintamente mais longo que na fêmea, cúneo muito mais longo que largo na base, segmento II da antena visivelmente mais longo que a largura da cabeça, vértice marginado, rostro alcançando o ápice das coxas II.

Genitália: pênis (Fig. 30) com vésica alongada, gonóporo aparentemente terminal (Fig. 31). Parâmero esquerdo (Fig. 32) do tipo Phylini, como mostra a ilustração, com minúsculos pêlos sobre o lobo maior (polegar). Parâmero direito (Fig. 33) simples, muito engrossado na porção apical.

Fêmea: menor e mais curta que o macho, comprimento 3,0 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,44 mm, segmento II da antena 0,5 mm, comprimento do cúneo 0,48 mm, largura na base 0,30 mm (parátipo).

Holótipo: macho, Abra Pampa, Jujuy, Argentina, IV.86, Diego L. Carpintero, na coleção Carpintero. *Paratipos:* 7 machos, 30 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do primeiro autor.

Difere das demais espécies pelo acentuado dimorfismo dos sexos, aproximando-se de *Rhinacloa manleyi* Schuh e Schwarz, 1985 pelo aspecto da vésica, porém distinta na cor

O nome específico é alusivo à diferença de comprimento e largura, especialmente do cúneo.

Rhinacloa jujuiensis n. sp. (Figs. 36-42)

Caracterizada pela coloração preta uniforme e pela morfologia da vésica, sem dimorfismo sexual acentuado.

Macho: comprimento 2,8 mm, largura 1,1 mm. Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,40 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. Pronoto: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. Cúneo: comprimento 0,38 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral preta uniforme; tíbias castanho-escuras com pontos negros na base dos espinhos obsoletos, membrana com man-